

FICHA TÉCNICA

Título

Fragmenta Historica – História, Paleografia e Diplomática

ISSN

1647-6344

Editor

Centro de Estudos Históricos

Director

João José Alves Dias

Conselho Editorial

João Costa: Licenciado em História pela FCSH/NOVA. Mestre em História Medieval pela FCSH/NOVA. Doutor em História Medieval na FCSH/NOVA

José Jorge Gonçalves: Licenciado em História pela FCSH-NOVA. Mestre em História Moderna pela FCSH/NOVA. Doutor em História Moderna pela FCSH/NOVA

Pedro Pinto: Licenciado em História pela FCSH/NOVA

Conselho Científico

Fernando Augusto de Figueiredo (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Gerhard Sailler (Diplomatische Akademie Wien)

Helga Maria Jüsten (CEH-NOVA)

Helmut Siepmann (U. Köln)

Iria Vicente Gonçalves (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

João Costa (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

João José Alves Dias (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

João Paulo Oliveira e Costa (CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Jorge Pereira de Sampaio (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

José Jorge Gonçalves (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Julián Martín Abad (Biblioteca Nacional de España)

Maria Ângela Godinho Vieira Rocha Beirante (CEH-NOVA)

Maria de Fátima Mendes Vieira Botão Salvador (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

Design Gráfico

Ana Paula Silva

Índices

João Costa e Pedro Pinto

Imagem de capa

Arquivo Municipal de Loulé, PT-AMLLE-CMLLE-B-A-1-14_{3v}



SUMÁRIO

Imagem da capa: Peças de um puzzle: as surpresas que ainda podem aparecer sobre os livros das ordenações, p. 9
João Alves Dias

ESTUDOS

Coroa, Igreja e superstição em Montemor-o-Novo (1512-1513), p. 17
Jorge Fonseca

A construção do Jardim Botânico da Universidade de Coimbra ao tempo do diretor António José das Neves e Melo (1814), p. 27
Guilhermina Mota

MONUMENTA HISTORICA

Sílvio de Almeida Toledo Neto, Saul António Gomes, Diana Martins, Margarida Contreiras, Catarina Rosa, Pedro Alexandre Gonçalves, Inês Olaia, Pedro Pinto, Carlos da Silva Moura, Filipe Alves Moreira, Miguel Aguiar, Maria Teresa Oliveira, Andreia Fontenete Louro, Miguel Portela, Rui Mendes, Ana Isabel Lopes

Carta de venda feita por Isaac Galego, filho de Bento Cid, a Gil Reinel, Miguel Reinel e Benta Reinel, de casas na judiaria de Lisboa (1308), p. 47

Sentença do Bispo de Coimbra na causa entre a Colegiada de São Bartolomeu e o Convento de Lorvão sobre a penhora de um saltério (1350), p. 49

Testamento de Maria do Porto, presa na cadeia do Rei (1366), p. 53

Carta de quitação dada pelos moradores da vila da Feira a João Rodrigues de Sá, camareiro-mor (1389), p. 55

Quitação da colheita de Manteigas (1398), p. 57

D. João I solicita ao Rei de Aragão a restituição da barca de Vasco Vicente [1405], p. 59

Carta de escambo do Rei D. João I com Gonçalo Vasques Coutinho, Marechal do Reino (1411), p. 61

Quitação da colheita de Manteigas (1417), p. 67

Quitação da colheita de Manteigas (1421), p. 69

Carta de D. João I contendo traslado feito por Fernão Lopes de inquirição de D. Dinis acerca do julgado de Resende (1424), p. 71

Quitação da colheita de Manteigas (1433), p. 75

Carta do Rei D. Duarte à cidade de Barcelona, p. 77

Carta de pagamento do Rei D. Duarte a D. Aldonça de Meneses (1437), p. 79

Quitação da colheita de Manteigas (1446), p. 83

Quitação dada pelo Corregedor Afonso Gil das contas do procurador da Câmara do Porto João Eanes relativas ao ano de 1443-1444 (1447), p. 85

Quitação da colheita de Manteigas (1448), p. 89

Quitação da colheita de Manteigas (1453), p. 91

Carta de crença de Diogo Dias (1458), p. 93

Quitação da colheita de Manteigas (1465), p. 95

Quitação da colheita de Manteigas (1471), p. 97

Quitação do jantar de Manteigas (1481), p. 99

Auto da execução em efígie do Marquês de Montemor-o-Novo (1483), p. 101

Carta de venda de oito alqueires de pão que faz Álvaro Gomes, estante na Ilha da Madeira, a Rui Mendes de Vasconcelos como administrador do Hospital de Figueiró dos Vinhos (1492), p. 103

Carta de partilhas dos bens de Gonçalo Vaz de Castelo Branco (1493), p. 107

Carta de armas concedida por Maximiliano I a Lopo de Calvos (1497), p. 117

Carta de D. Manuel I a Miguel Pérez de Almazán, secretário do Rei de Castela e Aragão, sobre a saúde de seu filho D. Miguel (1499), p. 121

Precedências do “Conde de Faro” sobre o Conde de Alcoutim [c. 1501-1510], p. 123

Carta de D. Manuel I sobre a transladação do túmulo do Conde D. Henrique (1509), p. 133

Carta do Mestre de Santiago a Afonso Homem sobre a honra de Ovelha (1512), p. 135

Mercê a Afonso Homem dos rendimentos do selo da chancelaria da comarca de Trás-os-Montes (1515), p. 137

Ordem de construção de um hospital na vila de Mirandela (1515), p. 139

Confirmação da mercê a Afonso Homem dos rendimentos do selo da chancelaria da comarca de Trás-os-Montes (1522), p. 141

Carta do Padre Álvaro Rodrigues para D. João III sobre a doença da Imperatriz D. Isabel (1528), p. 143

Carta do Bacharel João Fernandes para D. João III sobre a doença da Imperatriz D. Isabel (1528), p. 145

Carta do Padre Álvaro Rodrigues para D. João III sobre a doença da Imperatriz D. Isabel (1528), p. 147

Nomeação de Pedro Martins como empreiteiro na obra do muro do castelo de Torre de Moncorvo (1536), p. 149

Carta de armas concedida por D. João III a João Pinto (1538), p. 151

Diligências para descargo da alma de D. Jorge de Melo, Bispo da Guarda (1549), p. 155

Auto de posse dos bens dos préstimos de Lamego (1552), p. 159

Carta de D. Catarina de Áustria a Diogo de Miranda sobre a saúde do Cardeal-Infante D. Henrique (1555), p. 163

Carta de Afonso Pestana, estante na Índia, a Francisco Fernandes, capelão do Conde de Tentúgal, narrando eventos na Índia relativos à expedição a Jafanapatão, entre outros [1562], p. 165

Carta de Afonso Pestana, estante na Índia, a Francisco Fernandes, capelão do Conde de Tentúgal, narrando eventos na Índia relativos à Inquisição, entre outros (1562), p. 169

Carta de D. Margarida de Sousa para a Rainha D. Catarina de Áustria (1563), p. 173

Relação do casamento do Duque de Bragança, D. João II, com D. Luísa Francisca de Gusmão (1633), p. 175

Escritura de fiança da renda do sal da vila de Avis (1682), p. 181

A obra dos pilares do dormitório do Colégio da Graça de Coimbra (1702), p. 185

Contrato do douramento do retábulo da capela-mor do Convento de Santa Ana em Coimbra (1711), p. 189

Contrato do douramento do retábulo do Nascimento da Igreja do Colégio de São Jerónimo de Coimbra (1713), p. 193

Escritura de compra e venda de um lagar de fazer vinho e adega na aldeia dos Francos de Santo António (1720), p. 197

Contrato de uma festa anual no Convento de S. Francisco de Coimbra (1745), p. 203

Estabelecimento da Irmandade de S. José na Igreja da Colegiada de Santa Justa em Coimbra (1752), p. 207

Contrato do negócio do descobrimento de minas no Reino de Portugal e dos Algarves (1758), p. 213

As rendas pertencentes à Mitra da cidade de Évora das vilas de Fronteira, Cabeço de Vide, Seda e Alter do Chão (1774), p. 217

Contrato para conclusão das obras na Igreja de Vale de Prazeres (1800), p. 219

Contrato da obra do cemitério da vila do Alcaide (1815), p. 223

Baixos-relevos maçónicos do artista Domingos António de Sequeira (1823), p. 227

Modelos do monumento do Rossio pelo artista Domingos António de Sequeira (1823), p. 229

Requerimento e deferimento para compra de penisco para arborização das dunas entre os rios Minho e Cávado (1888), p. 231

ÍNDICE

Índice antroponímico e toponímico deste número, p. 237

LISBOA
2020

A OBRA DOS PILARES DO DORMITÓRIO DO COLÉGIO DA GRAÇA DE COIMBRA (1702)

Transcrição de Miguel Portela

Membro do Conselho Editorial da Revista Studia – Ordem dos Carmelitas Descalços e Membro do Conselho Consultivo dos Anais Leirienses – estudos & documentos

Resumo

1702, Coimbra, agosto, 4

Escritura de fiança que deu António Simões, mestre pedreiro de Lordemão relativamente à obra dos pilares do dormitório do Colégio da Graça da cidade de Coimbra que havia sido tomada por este e por José Cardoso e Manuel da Cunha.

Abstract

1702, Coimbra, 4 August

Deed of guarantee issued by António Simões, master mason of Lordemão, pertaining to building the pillars of the dormitory of Graça College, in the city of Coimbra, that had been conducted by himself, José Cardoso and Manuel da Cunha.

Arquivo da Universidade de Coimbra, Cartório Notarial de Coimbra, Livro de Notas n.º 6 [1702-1702], do notário João Dias Gomes, Dep. V-1ªE-8-4-158, fls. 43v-44v.

1º Documento

Fiança que dá António Simõins, Mestre de Pedreiro, morador no lugar de Lordomão termo desta cidade, a obra dos pillares do Collegio da Graça desta dita cidade de que tem tomado com Joseph Cardozo e Manoel da Cunha de Lorrvão como consta do contracto atras p. 29vs em diante.

Saybão quantos este publico instrumento de fiança e obrigação virem que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e setecentos e dous annos aos quatro dias do mes de agosto do ditto anno nesta cidade de Coimbra e cazas de moradora de mim Taballião ao diante nomeado pareço presente João de São Thiago Gomes, Ourives de Prata e morador na sua Quinta de Val de Custas de junto a esta dita cidade que reconheço ser o proprio pello qual foy ditto a mim Taballiam em presença das testemunhas ao diante nomeadas e no fim desta notta asignadas que elle sabia muito bem que António Simõins, Mestre de Pedreiro e morador no lugar de Lordomão de junto a esta dita cidade tinha tomado com Joseph Cardozo, Mestre de Obras de Alvenaria // [fl. 44] De Alvenaria, e morador em Santa Clara de junto a esta cidade, e com Manoel da Cunha do lugar de Lorrvam, a obra dos pillares do dormitorio do Collegio de Nossa Senhora da Graça desta dita cidade que se hamde fazer pella parte de fora do mesmo dormitório na banda da Rua de Santa Sufia, e por saber que o dito António Simõins no contracto que fizera, com os sobreditos Jozeph Cardozo, e Manuel da Cunha sobre a dita obra, nomeara elle ditto João de São Thiago Gomes para seu fiador, e por elle ditto João de São Thiago Gomes conhecer muito bem ao dito António Simõins, e saber que elle não havia de faltar em dar comprimento a parte que lhe toquasse da dita obra elle, de sua propria e livre vontade sem constrangimento de pessoa alguma fiava ao ditto António Simõins em tudo aquillo que toquasse a dita obra e a por elle pagar toda a falta que a elle pertencesse, e como seu fiador e principal paguador se obriguava e por sua pessoa e bens pagar toda a dita falta pertencente ao ditto António Simõins para o que disse obrigava todos seus bens moveis e de rais havidos e por haver e em especial os bens de rais seguintes a saber: a sua Quinta em que mora no citio de Val de Custas que consta de vinha, terras e olival com suas cazas de sobrado e laguar de fazer vinho que parte, de huma banda com João Moreira, Escrivão da Correyção desta dita cidade, e da outra com Estrada Publica que vem para esta cidade, e partia mais por suas devidas e verdadeiras comfrontaisons a qual era sua livre e dezimbarguada sem a ter obriguada, nem hypotequada a cauza alguma e que por tal a daria a execução, no cazo que a aja com declaração que esta especial hypotequa nem derogue a geral obrigaçam dos mais seus bens e que se submetia debaixo de todas as clauzullas, condicõins, pennas, obrigacõins, desaforamentos a que o ditto António Simõins no ditto contracto esta obriguado, e em feé e testemunho de verdade asim o outorgou e mandou fazer este instrumento nesta minha notta em que asinou de que concedeo e outorgou hum deste theor para se juntar ao ditto contrato e os mais // [fl. 44v] que delle comprirem que aceitou que eu Taballiam como pessoa publica estipullante, e aceitante o estipuley e aceitey em nome de quem toquar auzentes e presente tanto quanto em Direito devo e posso sendo a tudo testemunhas presentes António Telles, Taballiam de Nottas em esta dita cidade e Andre Henriques da Sylva, Praticante de Boticario na Botiqua de Manoel de Oliveira Monis que aqui asinaram depois de eu Taballiam lhe ler este instrumento de fiança João Dias Gomes publico Taballiam de Nottas o escreveu. Declaro que o ditto Contracto da obra dos pillares foi feito e celebrado em os sete dias do mes de junho deste presente anno de mil e setecentos e dous annos neste meo livro de nottas atras folhas vinte

¹ Os critérios de transcrição adoptados seguem as propostas por Avelino de Jesus da Costa (*Normas gerais de transcrição e publicação de documentos e textos medievais e modernos*, Coimbra: FLUC/IPD, 3ª ed., 1993). Entre outros: transcrição do texto em linha contínua; desdoblaram-se as abreviaturas sem assinalar as letras que lhes correspondem; atualizou-se o uso de maiúsculas e minúsculas, do *i* e do *j*, do *u* e do *v*, conforme eram vogais ou consoantes; ignoraram-se alguns sinais de pontuação colocados no texto, e inseriram-se outros para tornar o documento mais compreensível; os acentos foram introduzidos apenas para evitar erros de pronúncia ou interpretação; separaram-se as palavras incorrectamente juntas e uniram-se os elementos dispersos da mesma palavra; mantiveram-se as consoantes e vogais duplas insertas no meio do vocábulo, reduzindo-as a uma só quando no início da palavra; as palavras proclíticas e aglutinadas foram separadas por apóstrofo.

e duas verso em diante escrito por mim Taballiam sobredito João Dias Gomes Publico Taballiam de Nottas o escrevy.

(assinaturas)

- (a) João de Santiago Gomes
- (a) António Telles
- (a) Andre Henriques da Sylva





CENTRO DE
ESTUDOS
HISTÓRICOS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA